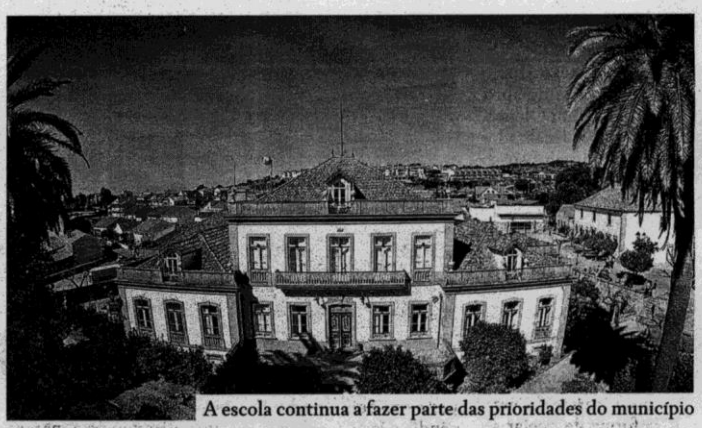
ID: 24	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 18	ESG
Data: 11.03.2021		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, NOVA COZINHA E RESTAURANTE PEDAGÓGICO

Idanha investe mais de 1 milhão na ESGIN

MUNICÍPIO Autarca Armindo Jacinto diz estar a projetar o futuro e explica intervenção cujo financiamento envolve candidatura a fundos europeus e verbas municipais.

Reconquista
reconquista@reconquista.pt



A escola continua a fazer parte das prioridades do município

A Câmara de Idanha-a-Nova anunciou no final da passada semana que vai investir mais de um milhão de euros na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), num projeto de eficiência energética mas também na construção de uma cozinha e restaurante pedagógico para formação prática dos alunos.

"A autarquia de Idanha-a-Nova e a ESGIN iniciaram mais uma parceria com vista a melhorar a eficiência energética da escola, a reabilitar as suas instalações e a projetar o futuro com a instalação de uma cozinha e de um restaurante pedagógico, onde os estudantes das áreas do Turismo e da Gestão Hoteleira vão aplicar e desenvolver aprendizagens", adianta Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

De acordo com o que foi explicado à imprensa através de uma nota informativa sobre esta temática, "o projeto de Eficiência Energética e Promoção de Energias Renováveis, integrado numa candidatura ao Centro 2020, contempla uma ampla intervenção nas instalações da ESGIN, num valor global de 864 mil euros".

Iluminação led, substituição do sistema de climatização, isolamento em paredes e cobertura e a substituição de envidraçados e caixilharias são algumas das obras a realizar nesta operação.

A Câmara de Idanha-a-Nova levou ainda a reunião do executivo no passado dia 5 a construção de uma Unidade Prática Laboratorial – Cozinha e Restaurante Pedagógicos, a erigir nas instalações da ESGIN, no valor de 320 mil euros, como vem também expresso na mesma informação prestada à imprensa.

"Os espaços a construir estarão devidamente equipados e os equipamentos serão individualizados (por exemplo, bancadas e fogões individualizados), para serem utilizados em formação prática", esclarece-se. "Com este objetivo prioritário, procurar-se-á que as aulas promovam a aplicação de conhecimentos, no sentido de «aprender a fazer, fazendo», para consolidar e reforçar as aprendizagens teóricas", refere ainda.

O projeto contempla uma cozinha principal, com diferentes áreas funcionais, uma cozinha pedagógica com os referidos equipamentos individualizados e o restaurante pedagógico para atendimento do público, em eventos de pequena dimensão promovidos pela ESGIN.

O município idanhense destaca ainda como um "dos elementos distintivos deste projeto a articulação com o CoLAB Food4Sustainability, laboratório colaborativo dedicado a investigar e testar técnicas de produção agroalimentar sustentáveis" que tem sede em Idanha.